



## ATA da Reunião da Associação Carioca de Turismo de Aventura- ACTA

Em 05 de agosto de 2014, às 19h30 e em última chamada, a diretoria geral da ACTA – Associação Carioca de Turismo de Aventura, realizou reunião extraordinária para discutir os assuntos em pauta, conforme abaixo:

- 1- Formação do novo Conselho de Unidades de Conservação da ACTA;
- 2- Contatos com a ABAV para desenvolver workshops para agentes de turismo sobre o mercado de aventura;
- 3- Resultados e expectativas sobre a entrada da ACTA no CET – RJ (Conselho Estadual de Turismo);
- 4- Balanço da Copa;
- 5- Segurança pública e os assaltos em trilhas e acessos de atrativos naturais;
- 6- Situação administrativa da ACTA;
- 7- Assuntos Gerais.

Foram discutidos estes itens e acrescido a pedido do associado Thiago Mourão, da Jungle Me, o item Transporte na pauta da reunião.

O primeiro item resultou na posse do Rodrigo Fernandez, da Nattrip Ecoturismo e Aventura para suplente no Conselho do MoNa Pão de Açúcar e Morro da Urca, onde substituirá Maurício Melletti, da IRBL - Rio Bonito de Lumiar.

A data de cada reunião do MoNa P. A. será sempre exposta na lista de e-mails da associação, onde qualquer um pode se inscrever para participar, em [actarj@yahoogrupos.com.br](mailto:actarj@yahoogrupos.com.br).

Caso algum associado deseje comparecer na reunião MoNa Pão de Açúcar, será bem vindo, porém não terá direito a voto nas questões desta Unidade de Conservação.

O item dois foi discutido e os principais pontos da proposta que será apresentada à ABAV são:

Contrapartida ACTA

- Mostrar toda a gama de produtos de Turismo de Aventura carioca;
- Apresentar um perfil do consumidor de aventura e explicar como deve ser feita uma venda para este cliente;



- Oferecer FAM Tours às empresas interessadas em aparecer para este público interno do trade.

#### Contrapartida ABAV

- ACTA e seus associados estar presente na ABAV nos seminários e possivelmente em algum espaço cedido;
- Apoio institucional da ABAV para as ações da ACTA.

Item três da pauta foi explanado por nosso presidente, Marcelo Castro, que explicou como foi a reunião do CET (Conselho Estadual de Turismo).

Contatos foram feitos com o delegado Alexandre Braga da DEAT – RJ, Irmes da ABAV, com a assessora do Presidente do Conselho, Sra. Inêz entre outros como a assessoria da RioTur. Ficamos de entregar todos os documentos para fechar a inclusão DA ACTA no Conselho.

Item quatro da reunião foi o balanço do período de Copa, que trouxe principalmente o aumento da insegurança nas trilhas. Com o aumento do turismo no geral e a falta de policiamento nas áreas naturais, os meliantes se utilizaram das trilhas para agirem.

O aumento significativo do faturamento das empresas também foi citado. Isso demonstra que nosso mercado só tende a crescer, fato que ocorre há mais de uma década.

O item cinco tratou da questão da insegurança de forma direta, pois um dos associados teve seu grupo assaltado durante o período da Copa na trilha Parque Lage – Corcovado. Houve outros relatos de furtos e roubos que ocorreram em datas muito próximas e em duas trilhas: Lage-Corcovado e Pico da Tijuca.

As propostas que surgiram de todos os associados foram:

- Estudar uma forma de sinalizar que trilhas consideradas “suspeitas”, onde o possível assaltante estando naquela trilha já é considerado suspeito;
- Criar um canal de comunicação com a Polícia;



- Fazer um rodízio de incursões nas trilhas mais visadas, pelos BPMs e Polícia Ambiental, se possível a paisana, para evitar o efeito “sinal”, onde o meliante vê o policial como um sinal de que é só monitorar sua entrada e saída que ele tem a certeza de não ser apreendido;
- Mídia espontânea fundamental para divulgar para todos que as trilhas estão sendo frequentadas pela Polícia;
- Victor Figueiredo, da Escola de Aventura, propôs contato com o Cel. Frederico Caldas, das UPPs. Pedimos que ele pelo conhecimento, o faça e retorne com a possibilidade de uma reunião ou de apresentar uma proposta sobre segurança nas trilhas do Rio de Janeiro

Item seis foi discutido com os associados de forma a obter a partir de agora um valor mínimo de custeio das despesas financeiras.

Como se trata de assunto interno que os participantes, dado o avançado da hora, decidiram delegar diretamente ao Diretor Neemias Cruz da STDR e ao Presidente Marcelo Castro a criação de um valor anual de 120 reais para este custeio, por associado. Fica decidido que a conta bancária da ACTA precisa de um aporte e que faremos de tudo para diminuir os custos financeiros e bancários para poder gerir a associação sem custos delegados somente para a diretoria, que vinha bancando estes custos pelos últimos 03 anos.

Outro ponto do item seis foi a indicação do Banco do Brasil, pela Ana Lima, da Trilha Dois Irmãos, como banco interessante pois o custo é muito baixo, diferente do custo do Bradesco, domicílio bancário da ACTA atual. Faremos uma verificação junto ao banco para saber de valores de taxas e afins.

No item sete, os assuntos gerais foram a Criação de um Curso Técnico de Turismo de Aventura, nos moldes dos cursos para guia de turismo. Hoje existe uma falta de cursos com bom nível técnico em aventura. Toda a estrutura foi discutida e vamos seguir nas reuniões e na lista as ações necessárias para que o projeto se torne realidade.

Falou-se do Free Tours de Aventura, nos moldes do Free Walking Tours. A ACTA deve se posicionar pois o cunho destes tours são sociais e na maioria dos lugares vemos grupos de 60 ou mais pessoas e com uma qualidade baixa a medida que o grupo aumenta. Se com caminhadas urbanas a coisa toma este quadro, imagine com o



turismo de aventura. Pareceu-nos um caso semelhante as compras coletivas. A ACTA vai entrar em contato com este Free Tours de Aventura para saber como funciona e se posicionar melhor sobre o assunto.

Rodrigo Fernandez, da NAttrip Ecoturismo e Aventura propôs uma melhora no uso do site, com feed de notícias, mailing e um Market place para o público em geral, como ferramenta de divulgação dos serviços dos associados. O Neemias Cruz da STDR está atualmente como a pessoa responsável pelo site da ACTA e junto com todos fará as mudanças necessárias.

Foi dada por ele a ideia de um aplicativo para celular e outras plataformas de turismo de aventura. Como nosso momento hoje é de resgate dos problemas antigo e a solução dos mesmos, entendemos todos que pelo momento a ideia fica guardada para ser usada no futuro, visto que se trata de uma boa iniciativa.

Foi lembrado pelo mesmo que temos de retomar a iniciativa do 2º Fórum Internacional de Turismo de Aventura, (o primeiro foi em 31 de outubro de 2007), junto com os órgãos que apoiaram o primeiro, Setur RJ e afins.

A questão mais polêmica foi a questão dos transportes turísticos.

O Thiago Mourão da Jungle Me apresentou um problema que todos vivemos, de a legislação sobre transporte no turismo em geral ser muito difícil de cumprir, beneficiando outros setores fora do turismo e punindo os que desejam dar uma alternativa ao transporte turístico tradicional e mesmo algumas empresas de turismo tradicional. Após a lida da Portaria 312 de 2013 trazida pelo mesmo, mesmo ela sendo um avanço, ainda assim fica muito difícil cumprir o que se pede, dado que a característica de nossos carros impede a categorização a luz da lei. Foi ressaltado que a Jeep Tour, por exemplo, tem os selos e os carros são de Vitória – ES e não cumprem as exigências da lei. Marcelo Castro, da Crux Ecoaventura propôs uma visita a Secretaria de turismo para discutir o assunto, visto que alguns donos de jipes antigos conseguiram o selo depois de longo processo na Secretaria de turismo.

O Daniel Farache da empresa Rio Natural, passou o contato da Associação Guiar, de transportes de turismo, que está discutindo exatamente esta matéria.

O contato da diretoria da ACTA foi solicitado e portanto faremos esta ponte para saber como agirmos da melhor forma.

As 22h35 a reunião terminou, com os seguintes presentes e ausentes justificados:

Presentes



Thiago Mourão – Jungle Me

Eduardo Mariz - Guia credenciado EMBRATUR

Ana Lima – Trilha Dois Irmãos

Rodrigo Fernandez – Nattrip Ecoturismo e Aventura

Daniel Farache – Rio Natural

Neemias Cruz – STDR

Victor Figueiredo – Escola de Aventura

Marcelo Castro – Crux Ecoaventura

Ausentes justificados

Amália – Coordenadora da Unirio em Turismo

Rio de Janeiro, 07 de agosto de 2014.

Neemias Cruz da Silva

Secretário

Marcelo P. de Castro e Silva

Presidente da Associação Carioca de Turismo de Aventura